



1 ° de junho de 2021

Aos Missionários de São Carlos Borromeo - Scalabrinianos
Às Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas
Às Missionárias Seculares Scalabrinianas

Caras Irmãs (os)

Nesta data significativa estamos felizes por enviar-vos a nova versão do texto-base da Traditio Scalabriniana. Como se sabe, este é um texto comum aos três Institutos da Família Scalabriniana, uma espécie de manifesto em que os Institutos se reconhecem, com o qual se apresentam e que desejam compartilhar com quem deseja colaborar na missão com os migrantes.

O primeiro texto-base foi elaborado a partir da pesquisa sobre os traços específicos da vocação, espiritualidade e missão scalabrinianas, pesquisa solicitada em particular pelas conferências sobre espiritualidade scalabriniana de 1996-1997 e pela beatificação em 1997 de Dom Scalabrini. As Direções Gerais das três instituições se encontraram para refletir sobre o tema em 1998 em Solothurn, em 1999 em Fátima e em 2000, em Roma, enquanto o trabalho de redação foi confiado a um Missionário, uma Irmã missionária e uma Missionária secular. Por carta conjunta em 25 de setembro de 2000, as direções gerais dos três Institutos apresentaram o texto-base da Traditio à Família Scalabriniana, pela primeira vez, considerado o fruto de um "processo significativo de comunhão" e um "caminho a ser enriquecido e aprofundado". Para preencher e aprofundar esse caminho, nasceu em 2005 a publicação periódica semestral Traditio Scalabriniana, que reúne estudos, meditações e testemunhos de religiosos (as) e consagradas dos três institutos.

Na reunião dos três Institutos de Villabassa em 2019, decidiu-se proceder a uma revisão do texto-base, sobre a trajetória percorrida nos últimos anos. O trabalho editorial foi feito em colaboração como foi na primeira vez. As várias propostas foram compartilhadas internamente com os representantes de cada Instituição. Em nosso caso, foram envolvidos os secretariados de vida religiosa e outros coirmãos. Devido à pandemia, a reunião presencial dos três institutos não pôde ser realizada neste ano, mas o novo texto foi aprovado pelas respectivas direções gerais.

Este novo texto mantém essencialmente a estrutura do primeiro texto-base, em particular no que diz respeito aos três elementos que caracterizam o testemunho que somos chamados a dar no seguimento às pegadas de Scalabrini: acolhimento, itinerância e comunhão na diversidade, assim como os frutos deste testemunho. Ao mesmo tempo, a linguagem foi amplamente revisada, foi reconhecida a missão e valorizado a presença e o papel dos leigos e, em particular, foi dado maior relevância a Scalabrini como fundador e inspirador dos três institutos e à forma como sua visão de migração pode ser reinterpretada e atualizada no contexto contemporâneo. O termo Traditio foi mantido porque conecta com as origens, mas ao mesmo tempo expressa tanto receber quanto transmitir aquilo a que cada um de nós é chamado a ser com fidelidade criativa.

Convidamos a fazer amplo uso deste novo texto, tanto na reflexão pessoal e comunitária, quanto nos encontros com os leigos e com aqueles que colaboram em nossa missão. O texto-base também pode ser usado oportunamente no caminho de formação inicial e permanente.

Resta ainda um longo caminho a ser desenvolvido, em particular através das contribuições que somos convidados a dar com nossas percepções, meditações e testemunhos a serem compartilhados na publicação semestral.

Olhando para trás, quando Scalabrini iniciou a sua missão com os migrantes, vemos uma longa história, feita de respostas apaixonadas e de abandonos, de iniciativas corajosas e de cansaço. Mas é antes de tudo uma história de fidelidade operativa e silenciosa, na qual a ação do Espírito é reconhecível. É a nossa Traditio. Mas a Traditio é também o caminho que agora percorremos, o sulco que abrimos para acolher a semente que o Senhor quer semear em nós, a esperança que temos de um amanhã em que as relações possam “revelar e transparecer a verdadeira pátria da qual todos viemos e na qual todos estamos a caminho: à comunhão com o Pai no Filho através do Espírito Santo”. Nós somos a Traditio e devemos sentir-nos responsáveis pelo dom recebido e pela forma como o transmitimos.

P. Leonir Chiarello c.s.
Pe. Leonir Chiarello, cs
Superior geral

Ir. Neusa de Fatima Mariano mscs
Ir. Neusa de Fatima Mariano, mscs
Superiora geral

Regina Widemann
Regina Widmann, mss
Responsável geral